

Dez novos membros do Senado são ex-governadores

BRASÍLIA — Como acontece em quase todas as eleições para o Senado Federal, na de 3 de outubro passado um grande número de ex-governadores ocupará cadeiras na Casa. A bancada dos ex-governadores será formada por Jader Barbalho (PMDB-PA), Iris Rezende (PMDB-GO), Vilson Kleinübing (PFL-SC), Edison Lobão (PFL-MA), Freitas Netto (PFL-PI), Roberto Requião (PMDB-PR), José Agripino Maia (PFL-RN), Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Flaviano Melo (PMDB-AC).

Na Câmara dos Deputados devem chamar a atenção os integrantes da bancada jovem. Nela, estão Wolney Queiroz (PDT-PE), de apenas 21 anos; Emerson Pires (PTB-RO), de 23 anos, e o líder estudantil Lindberg Farias (PC do B-RJ), de 24 anos. Wolney se elegeu com a ajuda do pai, José Queiroz, ex-prefeito de Caruaru. Emerson é filho do ex-senador Olavo Pires, assassinado em 1990, quando disputava o Governo de Rondônia.

Os campeões nacionais de votos são, proporcionalmente, Iris Rezende (PMDB-GO) para o Senado, e Cássio Cunha Lima (PMDB-PB), para a Câmara. Iris teve 1,1 milhão de votos e Cássio 157.609 mil votos. Filho do ex-governador Ronaldo Cunha Lima, Cássio foi o mais jovem constituinte de 1988, eleito em seguida prefeito de Campina Grande. O deputado mais votado do país foi o jornalista Celso Russomano (PSDB-SP), que teve 233.482 votos.

No novo desenho de forças do Congresso Nacional, o ex-governador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) é apontado pelos próprios companheiros de partido como o guru do PFL na nova legislatura. Um dos senadores mais bem votados do país, Magalhães deverá ser o homem forte do Congresso, em dobradinha com o filho, o deputado Luiz Eduardo Magalhaes (PFL-BA), um dos favoritos na disputa pela presidência da Câmara.

O senador Antônio Carlos Magalhães será o nosso guru. Vai ser um conselheiro, a voz que será ouvida. Inegavelmente será a prima-dona do nosso partido. O PFL vai trabalhar muito em função dele — avalia Elcio Alvares, ministro da Indústria e Comércio.

Em outra ponta, no PMDB, o senador José Sarney (PMDB-AP)

deverá influir sobre um bloco de aproximadamente cem parlamentares de vários estados,

principalmente do Nordeste.

— Meu pai vem aí com muita força, com uma bancada monstroso — avisou a deputada Rosana Sarney (PFL-MA), candidata ao Governo do Maranhão.